

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1907



ANO CXXIV
EDIÇÃO 15
DOMINGO, 13.04.2025

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



Campanha “Sou Mulher Batista. Sou a UFMBB!” engaja mulheres em ação missionária durante mês de março



Durante o mês de março, a União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB) promoveu a campanha “Sou Mulher Batista. Sou a UFMBB!”, reafirmando a identidade da mulher Batista e seu compromisso com a missão cristã. A campanha contou com transmissões ao vivo, aulas temáticas, conteúdos exclusivos nas redes sociais e o lançamento de produtos personalizados na Loja Virtual da UFMBB. Confira a matéria completa na página 08.

Reflexão

Como funciona?

Texto explica o método sala de aula invertida e suas vantagens para o ensino.

pág. 05

Reflexão

Era digital

Artigo aborda os desafios e as oportunidades da EBD no mundo digital.

pág. 06

Notícias do Brasil Batista

Celebração

PIB em Taubaté (SP) completa 85 anos de fundação com festividades.

pág. 10

Saúde de Corpo e Alma

Vamos falar sobre?

Coluna traz uma reflexão sobre saúde emocional e espiritual dos pastores.

pág. 15

EDITORIAL

Destques da semana

A edição de O Jornal Batista desta semana traz como destaque em sua capa a Campanha "Sou Mulher Batista. Sou a UFMBB!" promovida pela União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB) durante todo o mês de março. Com uma programação diversificada, a iniciativa incluiu transmissões ao vivo, aulas temáticas, conteúdos exclusivos nas redes sociais e o lançamento

de produtos personalizados na Loja Virtual da UFMBB. Você pode conferir a matéria completa na página 08.

Aproveitando o Mês da Escola Bíblica Dominical (EBD), trazemos também artigos relacionados ao tema, como o método de sala de aula invertida e suas vantagens, os desafios e oportunidades da EBD no mundo digital, além de discutir o papel da Educação Cristã em

oferecer respostas bíblicas e relevantes para um mundo cheio de desafios.

Ainda nesta edição, você encontrará notícias do Brasil Batista, como a festividade de aniversário da Primeira Igreja Batista em Taubaté - SP, com a participação da cantora Rachel Novaes, o programa de capacitação ministerial em Minas Gerais, a posse da ministra de música e os 14 anos

de ministério do pastor Ricardo Alves de Moraes da Primeira Igreja Batista em Barro Vermelho - RJ, entre outras novidades.

Também temos artigos das colunas Dicas da Igreja Legal, com Jonatas Nascimento, e Saúde de Corpo e Alma, produzida pelo pastor Ailton Desidério.

Boa leitura e que Deus te abençoe! ■

Siga o canal da CBB no WhatsApp e fique por dentro do que acontece no Brasil Batista. Includes QR code and WhatsApp icon.



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

DIRETOR GERAL

Fernando Macedo Brandão

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334 CEP 20270-972 Rio de Janeiro - RJ Tel: (21) 2157-5557

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940); Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda A TRIBUNA



DICAS DA IGREJA LEGAL

O que todo estatuto deve contemplar (I)

Jonatas Nascimento

Após analisar um modelo quase que padronizado de estatuto de uma Igreja Batista, através de uma série de oito artigos publicados aqui no O Jornal Batista, os quais são intitulados "Diga não ao modelo de estatuto de igreja", passo, a partir de agora, a propor inserções, observações e sugestões que vão além dos requisitos da lei.

Vamos nos ater ao Código Civil Brasileiro, que entrou em vigor em janeiro de 2003:

O tratamento dado às organizações religiosas começa no Título II - Das Pessoas Jurídicas - Capítulo I - Disposições Gerais.

O artigo 44, em seu inciso IV, classifica as organizações religiosas como pessoas jurídicas de direito privado. Esse artigo traz em seu § 1º um preceito de ouro, que jamais deve ser desprezado: "São livres a criação, a organização, a estruturação interna

e o funcionamento das organizações religiosas, sendo vedado ao poder público negar-lhes reconhecimento ou registro dos atos constitutivos e necessários ao seu funcionamento". Aqui vislumbramos o valoroso "direito de autorregulamentação" ou "direito próprio".

Importante pontuar que, conforme o artigo 45, "Começa a existência legal das pessoas jurídicas de direito privado com a inscrição do ato constitutivo no respectivo registro, precedida, quando necessário, de autorização ou aprovação do Poder Executivo, averbando-se no registro todas as alterações por que passar o ato constitutivo". Portanto, se determinada igreja existe há 100 anos, mas nunca foi registrada juridicamente, o que se vê é uma organização de fato, mas não de direito.

O art. 46 elenca os requisitos que necessariamente devem estar presentes no estatuto:

I - a denominação, os fins, a sede,

o tempo de duração e o fundo social, quando houver;

II - o nome e a individualização dos fundadores ou instituidores, e dos diretores;

III - o modo por que se administra e representa, ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente;

IV - se o ato constitutivo é reformável no tocante à administração, e de que modo;

V - se os membros respondem, ou não, subsidiariamente, pelas obrigações sociais;

VI - as condições de extinção da pessoa jurídica e o destino do seu patrimônio, nesse caso.

Aqui começam as minhas observações, inserções e sugestões que poderão ser aproveitadas (ou não) para quem deseja um estatuto mais completo, sem deixar de ser enxuto, diria eu. Isso mesmo! Há quem misture matérias estatutárias com matérias

regimentais. Nunca se esqueça que o Cartório não quer saber quanto o pastor vai ganhar, qual o perfil do diácono, quem vai tomar conta do estacionamento em dia de chuva, qual será a punição para quem cantar desafinado e outros pormenores. Lembre-se que cabe ao estatuto estabelecer "o que a igreja vai fazer", enquanto o regimento interno determinará "como a igreja vai fazer".

Um olhar mais atento poderá notar que a lei não elenca as "fontes de recursos para a manutenção da igreja". Será que isso foi algo pensado ou foi uma distração dos legisladores?

Continua nas próximas edições. ■

Jonatas Nascimento, diácono.
Coautor da obra Nova Cartilha da Igreja Legal.

WhatsApp: (21) 99247-1227.
E-mail: jonatasdesouzanascimento@gmail.com

25º CONGRESSO NACIONAL DA MATURIDADE

INSCRIÇÕES ABERTAS. VAGAS LIMITADAS!

25 a 28 de setembro de 2025

Chamados para Viver e Anunciar o Amor Gracioso

MAR HOTEL - BOA VIAGEM - RECIFE, PE

"Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou."
II Cor. 5:15

AVANÇOS DO AMOR GRACIOSO



“Regozijai-vos sempre”

Rogério Araújo (Rofa)
colaborador de OJB

O apóstolo Paulo faz preciosas orientações quando escreveu à igreja em Tessalônica (1Ts 5.12-28), as quais valem, e muito, para os nossos dias.

Ele diz para “aconselhar os indisciplinados, consolar os desanimados, amparar os fracos e ser pacientes com todos” (v.14). Tarefa difícil, porém, fundamental para o bom andamento da vida da igreja como corpo de Cristo.

“Cuidem para que ninguém retribua mal com mal, mas segui sempre o bem uns para com os outros e para com todos” (v.15). Como pode um local onde “cristãos” que pelo menos dizem seguir a Cristo, tratar o seu irmão mal como se fosse seu inimigo? Jesus só fez o bem e se seguirmos

seu exemplo, façamos assim em nossa vida cristã.

“Orai sem cessar” (v.17). Isto quer dizer que ninguém deve se cansar de orar, mesmo que a resposta não venha de imediato. Deus nunca enjoa de nos ouvir, pelo contrário, Ele nos ama do jeito que somos.

“Evitai tudo que o é mau” (v.22). Apesar não ser nada fácil, Ele pode nos dar o discernimento espiritual necessário para que atentemos para o que acontece à nossa volta.

“Examinai tudo. Retende o bem” (v.21). O mundo nos oferece tantas coisas, mas nem tudo é bom e devemos fazer.

“Regozijai-vos sempre” (v.16) e, ainda, “Sede gratos por todas as coisas, pois essa é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” (v.18). Tudo o que passamos na vida está sendo



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

A verdade nos liberta

João 8.36 – “Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres”.

No mundo em que vivemos não faltam pessoas e coisas que agridem nossa liberdade: a inveja, a injustiça, a mentira, o medo e, principalmente, o pecado. Por isso, a Bíblia nos adverte, revelando: “Quem peca é escravo do pecado... Se o Filho os libertar, vocês serão, de fato, livres” (João 8.36).

Quando Tomé perguntou a Je-

sus sobre o caminho da salvação, o Mestre respondeu: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém pode chegar até o Pai, a não ser por Mim. Agora que vocês Me conhecem, conhecerão também o meu Pai. E, desde agora, vocês O conhecem e O têm visto” (João 14.6). Por isso, a Bíblia nos revela: “O mundo passa, com tudo o que as pessoas cobiçam; porém, aquele que faz a vontade de Deus vive para sempre” (I João 2.17).

observado por Deus. E, muitas vezes, algo que nos parece ruim, pode ser de grande valia e de crescimento para a vida futura.

Alegre-se no Senhor em todas as ocasiões, pois o melhor pode estar a caminho. ■

As dimensões do amor de Cristo (Efésios 3.14-19).

José Manuel Monteiro Jr.
pastor, colaborador de OJB

O texto em tela nos fala de uma oração ousada pronunciada pelo apóstolo Paulo. Aliás, na carta aos Efésios – temos duas orações feitas pelo apóstolo. A primeira encontra-se em **Efésios 1.15-23** e a segunda é a que está registrada em **Efésios 3.14-21**. Nas duas orações, não vemos o apóstolo Paulo pedindo por necessidades materiais. O que está em foco na visão do apóstolo é que os irmãos da igreja em Éfeso sejam fortalecidos espiritualmente em sua caminhada.

Muitas de nossas orações concentram-se naquilo que precisamos no plano físico e material, mas não expressam as necessidades mais profundas do coração. O comentarista **Warren Wiersbie** – diz: “Precisamos pedir que Deus trate de nosso ser interior, pois é nos lugares mais profundos de nosso ser que se encontram as maiores necessidades”.

As circunstâncias não eram nada favoráveis para o aposto Paulo quando ele intercede pela igreja. Paulo estava

na prisão – mas não estava inativo. Ele estava realizando um poderoso ministério na prisão: o ministério da intercessão. O que este paladino da oração tem a nos ensinar no tocante a matéria da oração?

Primeiro – postura reverente (Efésios 3.14). Os judeus tinham o costume de orar em pé – mas Paulo está de joelhos.

Segundo – súplica pelo poder do Espírito (Efésios 3.16). Precisamos ser fortalecidos com poder porque somos fracos. Temos debilidades morais, espirituais e emocionais. Nós carecemos do poder do alto para vivermos em santidade.

Terceiro – senhorio de Cristo (Efésios 3.17). No original grego, a palavra “habite” dá a ideia de alguém que entra para tomar conta da casa, o nosso coração.

A razão pela qual Paulo ora – para que Cristo habite no coração dos irmãos de Éfeso – é para que eles estivessem “alicerçados em amor”. Somente tendo Cristo como Senhor e dinamizados pelo poder do Espírito – que conseguiremos amar uns aos

outros. O amor é a principal virtude cristã. Concordo plenamente com que expressou o reverendo **Hernandes Dias Lopes**: “O amor é a condição para realizarmos a obra de Deus”.

O tema da campanha de Missões Mundiais nos estimula a completar a missão, mas só conseguiremos completar a missão se agasalharmos em nossa alma as dimensões do amor de Cristo (**Efésios 3.18-19**). Vamos pensar um pouco sobre estas dimensões.

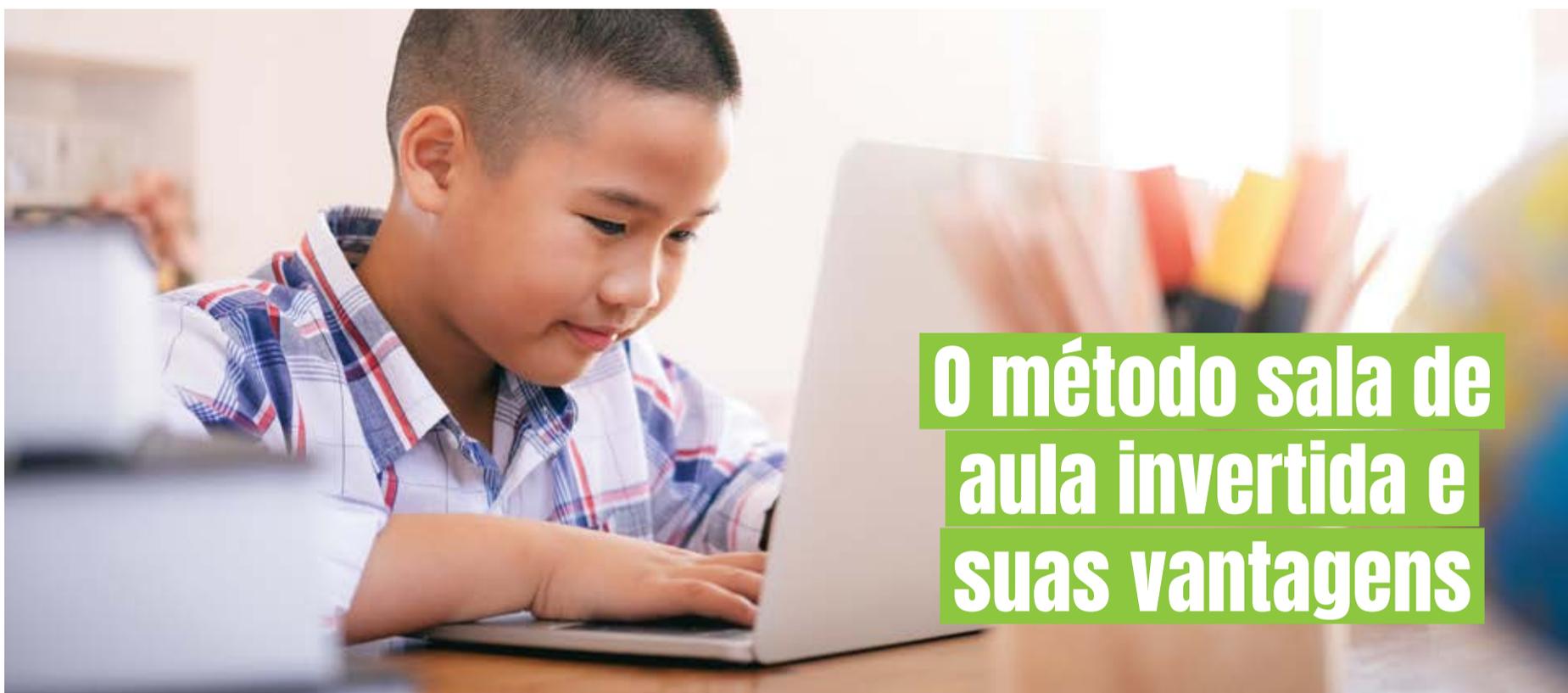
Em primeiro lugar, **o amor de Cristo é amplo e abrangente a todas as criaturas.** Algumas pessoas passam pela vida e acreditam que não nasceram para serem amadas – ou que não são alvo do amor. Outras acreditam que não merecem ser perdoadas por conta de alguma coisa que tenham feito no passado. Quero lhe dizer que o amor de Cristo é suficientemente largo e abrangente – a ponto de contemplar você.

Em segundo lugar, **o amor de Cristo é alto o suficiente para te levar ao céu (Lucas 23.42-43).** O céu não é o lugar daqueles que se julgam bons. Cuidado para não confiar em seus méritos e perder a graça de Deus. O que somos

não nos torna aceitáveis diante dele. Pelo contrário, pois todos somos pecadores. Mas ele nos aceita pela sua graça, e a obra de Cristo nos torna aceitáveis diante dele. O pastor **Leandro Peixoto** diz: “O ladrão começou o dia condenado, condenado com justiça pelos seus atos criminosos. Contudo, ao final daquele mesmo dia, aquele mesmo homem entrou “no paraíso” com Jesus, totalmente perdoado e justificado, jubiloso”.

Em último lugar, **o amor de Cristo é profundo e alcança o pior dos pecadores (I Timóteo 1.15-16).** Esse amor é ilimitável e insondável. O amor de Cristo não tem fim e alcança o pior dos pecadores – como Paulo, que perseguiu a Cristo e a igreja de Deus. O amor de Cristo é mais forte que o pecado. Qualquer pessoa pode ser inundada pelo amor de Deus – mesmo sendo o pior dos pecadores. Quando lemos a história de Paulo, vemos que ele era um homem cego e cheio de ódio. Contudo, o doce e gracioso Cristo veio ao mundo e o salvou. O amor de Cristo é profundo, pois ele vai muito além da lógica humana. ■





O método sala de aula invertida e suas vantagens

Tania de Lima Pereira
educadora cristã, ministra de Ensino na Primeira Igreja Batista em Heliópolis, em Belford Roxo - RJ, e 3ª secretária da Convenção Batista Brasileira

Este modelo propõe uma inversão no modelo tradicional de ensino, como o próprio nome já diz. No modelo tradicional de ensino, temos a figura do professor dividindo seu conhecimento com os alunos, e, em casa, eles têm a oportunidade de rever e fixar o conteúdo. Já no método “sala de aula invertida”, os alunos têm acesso ao conteúdo da aula através das ferramentas *online*, como vídeos, *podcasts*, pesquisas em *sites* etc., e, em sala de aula, discutem e tiram suas dúvidas com o professor e seus colegas de turma nos círculos de conversa. Dessa forma, o professor deixa de ser o detentor de todo o conhecimento e passa a ser o mediador. O aluno deixa de ser passivo e ganha a responsabilidade na construção do processo de conhecimento. Assim, o aluno passa a ser também protago-

nista no processo de ensino-aprendizagem.

Como foi a implementação desse conceito?

Em uma escola do Colorado, em 2007, devido à dificuldade de os alunos se fazerem presentes em algumas aulas, pois era uma escola rural, o educador norte-americano Jonathan Bergmann, em parceria com o professor Aaron Sams, então defendeu o conceito de sala de aula invertida – ou *flipped classroom*.

Como funciona?

Esse método requer um pouco mais do educador e de sua equipe pedagógica, pois todo o material precisa ser preparado previamente (conteúdo, vídeos-aulas, vídeos de pesquisa, *podcasts*, *SlideShare*, avaliações etc.). O aluno precisa ter o conhecimento prévio do assunto da aula. Ele terá o primeiro contato em casa, podendo anotar suas dúvidas e fazer suas pon-

derações. E, em sala de aula, terá a oportunidade de trocar ideias e sanar suas dúvidas. Precisa ser instigado à investigação e à produção de conhecimento.

“Para o método funcionar, o professor deve oferecer diferentes fontes de informações confiáveis, atentar para a participação de cada aluno, provocar reflexões, estimular a interação, propor exercícios e garantir o registro do aprendizado feito” (<https://escoladainteligencia.com.br>)

Imagina você: uma turma de EBD, treinamento ou discipulado trabalhando com esse método?

Mas o que tem isso de novo? Sabemos que, com acesso às literaturas, podemos fazer esse estudo prévio e participar mais ativamente das aulas. O que temos “a mais” agora a nosso favor é a tecnologia. Com ela, o professor tem muitas possibilidades de preparo do conteúdo e ferramentas para fazer com que ele chegue aos alunos.

Algumas vantagens:

- Temos hoje acesso à tecnologia;
- O aluno tem uma diversidade de fontes confiáveis de pesquisa;
- O professor se torna ainda mais preparado para ser capaz de sanar as dúvidas;
- As aulas se tornam mais participativas e tecnológicas;
- Nota-se um aumento de 79% na aprendizagem dos alunos submetidos ao método sala de aula invertida em comparação ao método tradicional (estudo feito pela Universidade de Harvard, nos Estados Unidos);
- Engajamento dos alunos com dificuldade de aprendizagem, pois, no tempo de cada um, eles têm a oportunidade de estudo.

Este método traz a possibilidade de dinamizar nosso processo de ensino-aprendizagem e torná-lo mais eficiente e prazeroso. ■

EBD para o ALTO

Capacitação
para facilitadores
e líderes da EBD

Em diversos locais do país
(Saiba mais em www.oecbb.com.br)

R\$ 35,00

Realização:



26
abril
2025



Desafios e oportunidades da EBD no mundo digital



Carlos Marcelo da Cruz Lima
ministro de Educação Cristã na
Primeira Igreja Batista em Conjunto
Campinho - RJ

A Escola Bíblica Dominical (EBD) tem sido, por décadas, um espaço de encontro, edificação e transformação para a comunidade cristã. Tradicionalmente realizada em ambientes físicos, a EBD reúne pessoas para o estudo das Escrituras, fortalecimento da fé e construção de vínculos que transcendem gerações. Contudo, a transição para o mundo digital exige a revisão de métodos e a criação de novas formas de comunicar a mensagem bíblica, abrindo caminho para inovações que podem enriquecer esse legado.

Desafios na era digital

O avanço das tecnologias digitais transformou profundamente a forma de interagir e aprender. Hoje, a informação está a um clique de distância, e a conectividade permite que pessoas de diferentes localidades se reúnam virtualmente para compartilhar experiências espirituais. Entretanto, esse cenário impõe desafios significativos para a EBD.

Um dos principais obstáculos é o acesso desigual à tecnologia. Embora as ferramentas digitais se tornem cada vez mais acessíveis, muitos membros da comunidade ainda enfrentam difi-

culdades para se conectar devido à escassez de dispositivos modernos ou à falta de uma internet de qualidade. Esse problema, que afeta especialmente os idosos e moradores de áreas com infraestrutura precária, restringe a participação plena na EBD online.

Além disso, o ambiente virtual está saturado de informações e notificações provenientes de redes sociais e outros canais. Essa sobrecarga de estímulos pode prejudicar a concentração necessária para o estudo aprofundado da Bíblia, resultando em um aprendizado superficial, onde a reflexão e o diálogo acabam sendo comprometidos.

Destaca-se também a perda do contato humano. A essência da EBD reside na comunhão e no intercâmbio de experiências, onde o olhar atento e o abraço fraterno fortalecem os laços entre os participantes. A migração para o digital, sem estratégias eficazes para promover a interação, pode gerar sentimentos de isolamento e desconexão, prejudicando o desenvolvimento espiritual dos envolvidos.

Oportunidades no mundo digital

Apesar dos desafios, o meio digital oferece possibilidades inovadoras para expandir o alcance e a profundidade do ensino bíblico. As tecnologias digitais permitem que a EBD ultrapasse fronteiras físicas, possibilitando a participação de pessoas que, por diversos

motivos, não podem estar presentes presencialmente.

A integração de recursos multimídia, como vídeos, podcasts e infográficos, enriquece o ensino, tornando-o mais dinâmico e atrativo. Essa variedade de formatos atende às diferentes necessidades dos alunos e facilita a conexão entre tradições milenares e linguagens contemporâneas. Estudos indicam que recursos visuais podem aumentar a retenção de conteúdo, reforçando a eficácia dessas ferramentas.

Outro aspecto importante é a flexibilidade de horários proporcionada pelas plataformas digitais. Ao permitir que os estudos sejam acessados a qualquer momento, torna-se mais viável conciliar os compromissos diários com o aprofundamento espiritual. Fóruns de discussão, grupos em redes sociais e aplicativos de estudo fomentam uma interação contínua, mantendo vivo o diálogo e o aprendizado mesmo fora dos encontros formais.

Integrando tradição e inovação

Para que a EBD se destaque no ambiente digital, é fundamental encontrar o equilíbrio entre tradição e inovação. Investir na capacitação dos educadores é essencial para que possam utilizar as ferramentas tecnológicas de forma eficaz e segura. Workshops, treinamentos e cursos online propor-

cionam a familiaridade necessária para que os líderes conduzam aulas virtuais com confiança.

Ao mesmo tempo, a adoção de modelos híbridos – combinando sessões online com encontros presenciais – se apresenta como uma estratégia promissora. Essa abordagem permite preservar a interação humana e o acolhimento característicos da EBD, ao mesmo tempo em que potencializa os benefícios da tecnologia. Assim, a união de métodos tradicionais com as inovações digitais fortalece a missão de transmitir a Palavra de Deus.

Conclusão

O mundo digital apresenta desafios importantes para a Escola Bíblica Dominical, mas também abre oportunidades inéditas para a renovação e expansão do ensino bíblico. Superar barreiras tecnológicas, manter o foco em meio à sobrecarga informacional e resgatar a proximidade humana exigem criatividade, dedicação e comprometimento com a transformação de vidas.

Ao integrar tradição e inovação, a EBD pode reinventar-se e alcançar corações de forma mais ampla e profunda. Dessa maneira, a tecnologia se converte em uma poderosa aliada na missão de transmitir a Palavra de Deus, iluminando caminhos e fortalecendo a fé em cada encontro, seja ele presencial ou virtual. ■



Um chamado radical: A história do casal Pr. Emídio e Angelina Coura entre o povo Potiguara

Redação de Missões Nacionais

No dia 25 de fevereiro de 1995, o casal missionário Pr. Emídio e Angelina Coura chegou à cidade de Baía da Traição, na Paraíba, com suas três filhas adolescentes: Evelin, Talita e Aline. Eles estavam a 82 km de João Pessoa, em um lugar distante e desconhecido. A viagem, a bordo de uma Kombi lotada, foi uma verdadeira jornada de fé e desafios.

A família saiu de São Paulo e chegou à Baía da Traição com uma missão: servir ao maior povo indígena do Nordeste, o Potiguara. Ao longo do tempo, o Pr. Emídio e Angelina plantaram cinco igrejas entre os Potiguara. Duas delas se tornaram autônomas: a PIB Potiguara em Marcação e a PIB Potiguara na Aldeia Alto do Tambá.

Hoje, a PIB Potiguara de Marcação é pastoreada pelo Pr. João Santana dos Santos, da etnia Potiguara, que é



casado com a irmã Lisonete. Eles também são missionários da JMN e continuam a obra que o Pr. Emídio iniciou.

Pr. Emídio e Angelina ainda lideram três igrejas: a Segunda Igreja Batista Potiguara, na Aldeia Silva de Belém; a Terceira Igreja Batista Potiguara, na Aldeia Tracoeira; e a Quinta Igreja Batista Potiguara, na Aldeia Laranjeiras.

Além das igrejas, o casal também investiu na formação de líderes. Um exemplo disso é o irmão Adones dos Santos, da etnia Potiguara. Ele concluiu o bacharelado em Teologia e foi ordenado ao ministério pastoral em 2024, com o apoio do Pr. Emídio. Adones,

sua esposa Idalina e seus filhos são grandes cooperadores do ministério na Igreja de Tracoeira e em outras áreas missionárias. Glória a Deus! A continuidade do trabalho está garantida!

Em 22 de fevereiro de 2025, amigos e irmãos em Cristo se reuniram para celebrar os 30 anos de ministério do casal Pr. Emídio e Angelina. Eles são um verdadeiro exemplo de dedicação e perseverança, inspirando outros a seguir o mesmo caminho missionário.

Junte-se a nós, invista nessa missão e ajude a espalhar a mensagem de salvação entre os povos indígenas do Brasil. ■

SUA OFERTA
Transforma vidas

Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8

Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9

Caixa Econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP:003

Santander
Agência: 4362
CC: 13000289-2

Bradesco
Agência: 226-7
C/C: 87500-7

CHAVE PIX
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS

“SOU MULHER BATISTA. SOU A UFMBB!”

Campanha celebra o Mês da Mulher com capacitação, inspiração e compromisso missionário

Maria Eduarda F. Leão Rocha
Coordenadora Nacional de
Comunicação e Marketing da UFMBB

Durante todo o mês de março, a União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB) promoveu a campanha “Sou Mulher Batista. Sou a UFMBB!”, um movimento especial que reafirmou a identidade da mulher batista e seu compromisso com a missão cristã. Com uma programação diversificada, a iniciativa trouxe transmissões ao vivo, aulas temáticas, conteúdos exclusivos nas redes sociais e o lançamento de produtos personalizados na Loja Virtual da UFMBB.

Engajamento digital e participação das igrejas pelo Brasil

A campanha teve forte presença digital, com identidade visual marcante e conteúdos que refletiram o papel da mulher batista nos diferentes contextos da vida — seja na igreja, no lar, no trabalho ou em outras áreas de atuação. Inspiradas pelo lema da campanha, igrejas de diversas regiões adotaram o material disponibilizado e promoveram atividades especiais ao longo do mês.

Exibição nacional do filme “Hagar e o Deus que Vê”

Um dos destaques da campanha foi a parceria da Junta de Missões Nacionais com a UFMBB para a exibição nacional do curta-metragem “Hagar e o Deus que Vê”. O filme, baseado na história bíblica de Hagar, abordou temas como rejeição, indiferença e superação pela fé, proporcionando reflexão e encorajamento a milhares de mulheres.

A exibição do filme foi organizada em igrejas, pequenos grupos e projetos sociais em todo o Brasil, tornando-se uma poderosa ferramenta de evangelização. O objetivo da ação, programado para 8 de março de 2025, é alcançar 170 mil mulheres em um único dia, por meio de 5 mil apresentações, com pelo menos 50 participantes cada, nas comunidades e grupos locais.

Programação inspiradora e conteúdos exclusivos para mulheres

A campanha também promoveu encontros online com temas relevantes para a mulher batista e seu papel no ministério. Em uma série de encontros virtuais, foram abordados temas essenciais para a atuação da mulher batista no ministério.

No dia 10 de março, a líder estadual de Mulher Cristã em Missão (MCM), Dalvanir Vilarins, participou de um bate-papo sobre o impacto da organização na vida das mulheres batistas, com a mediação da líder nacional de MCM, Marisa Vieira.

No dia 17 de março, a diretora editorial e líder nacional das Mensageiras do Rei, Raquel Zarnotti, conduziu um debate sobre a importância de discipular meninas desde a infância, destacando o papel fundamental das mulheres na formação espiritual das novas gerações. A convidada do dia foi Daniela Rocha, coordenadora-geral da União Feminina do Espírito Santo.

Já no dia 24 de março, a líder nacional da organização Amigos de Missões, Flávia Lopes, e a convidada Cleia Maciel discutiram o discipulado infantil e o investimento das mulheres batistas na evangelização das crianças.

Encerrando a programação, no dia 31 de março, a educadora e diretora executiva do Seminário de Educação Cristã (SEC) e do Centro Integrado de Educação e Missões (CIEM), Solange Ribeiro, e a convidada Elisama Torres, também educadora cristã, refletiram sobre a relevância da Educação Cristã e o papel das mulheres no fortalecimento espiritual e no crescimento da igreja local.

Além disso, um novo quadro semanal foi lançado no YouTube: “Sou a UFMBB”, trazendo aulas exclusivas para fortalecer e edificar a mulher cristã no seu dia a dia. Toda segunda-feira, um novo vídeo está disponível no canal oficial da UFMBB. Para conferir o conteúdo, acesse o site em seu navegador pelo computador ou celular: www.youtube.com/UFMBBoficial



MCM DA IGREJA BATISTA DA PROCLAMAÇÃO-SSA/BA
Comemorando o Dia Internacional da Mulher,
assistindo também ao filme *Hagar e o Deus que vê*.

Impacto e continuidade da missão

O envolvimento das mulheres batistas foi expressivo em todo o Brasil, fortalecendo a identidade e o senso de pertencimento à missão da UFMBB. O crescimento no engajamento digital e o sucesso dos produtos exclusivos lançados reforçam o compromisso ativo das participantes com a obra de Deus.

Embora o mês de março tenha chegado ao fim, a missão continua. Ser mulher batista é mais do que um título — é um chamado para transformar vidas, fortalecer a igreja e expandir o Reino de Deus. Que unidas, as mulheres batistas brasileiras possam seguir levando esperança, graça e o evangelho à nação.



CONFERÊNCIA NACIONAL DE MULHERES

DISCÍPULAS

conectadas em amor

Inspirar e capacitar mulheres cristãs a se conectarem ao verdadeiro discipulado de Cristo: é isso que viveremos na Conferência Nacional de Mulheres 2025.

4, 5, 6 e 7 de setembro

Hotel Sibara Spa & Convenções, em Balneário Camboriú, SC

Garanta o seu lugar especial!

www.ufmbb.org.br/conferenciademulheres2025

Saiba mais:



PIB em Taubaté - SP completa 85 anos de fundação com festividades

A programação contou com a participação da cantora Rachel Novaes.

Elias Rivelle de Freitas

jornalista, membro da Igreja Batista no Jardim Maricá - SP

A Primeira Igreja Batista de Taubaté - SP (PIB Taubaté), filiada à Convenção Batista Brasileira (CBB) e organizada no dia 23 de março de 1940, juntamente com toda a comunidade regional, promoveu as festividades do 85º aniversário de organização, contando com diversas programações especiais entre os dias 22 e 23 de março de 2025 (sábado e domingo), a partir das 19h00, na sede da Instituição Cristã, localizada à rua José Vicente de Barros, nº 664, Vila das Graças, na cidade de Taubaté.

Dentre as programações especiais, as celebrações contaram com vários momentos de adoração a Deus, momentos de comunhão, recepções à comunidade local, louvores e cânticos espirituais, formatura de alunos do curso de Liderança e do Bacharel em Teologia André Pimenta, preleção da Palavra de Deus através do pastor Emanuel Uchôa, titular da Primeira Igreja Batista de Mauá - SP, além da participação especial da cantora Rachel Novaes, reconhecida no meio cristão e gospel. Todas as festividades foram abertas à comunidade local.

Sobre a PIB Taubaté

A presença Batista na cidade de Taubaté-SP é registrada no final dos anos 1930. Em 28 de setembro de 1938, irmãos Batistas do ponto de pregação da cidade dirigiram-se à Primeira Igreja Batista de São Paulo e pediram seu apoio. Foi nomeada uma comissão para ouvir esses irmãos, constituída pelo pastor titular Dr. Manoel Tertuliano Cerqueira, Francisco Ferreira da Rocha, Sebastiana Eugênia Ferreira, José Amorim e Angelina de Souza Amorim (citação: Ata de Assembleia da Primeira Igreja Batista em São Paulo, São Paulo, 10/01/1939, livro de Atas 6, página 79).

O que se depreende é que a PIB passou a apoiar a congregação em Taubaté, pois em julho de 1939 registra-se carta sobre o trabalho batista em Taubaté, que dá conta do batismo de quatro pessoas, batizadas pelo pastor Ernesto C. de Araújo. Foram eles: Antônio Farias Braga, Alice de Souza Braga, Maria Souza da Conceição e Djanira de Souza Braga. Essas pessoas passaram a integrar o rol de membros da Primeira Igreja Batista em São Paulo - PIBSP (citação: Ata de Assembleia da Primeira Igreja Batista de São Paulo, 11/07/1939, livro de Atas 6, página 102).

Em 12 de março de 1940, a PIBSP recebeu carta da Congregação Batista



Templo da Primeira Igreja Batista de Taubaté - SP, lotado para a festividade



A cantora Rachel Novaes conduziu a igreja em adoração

em Taubaté, pedindo o registro no rol de membros de irmãos ali batizados pelo pastor Ernesto Correa de Araújo, a saber: Pedro Andin, Alnina Andin, Piedade Galego, Maria Benedicta, Maria Sebastiana do Nascimento, Salatiel Araujo e Francisco Araujo Filho. Manifesta também o desejo de se organizar em Igreja Batista. Foi feito o pedido de 30 cartas de transferência, e manifestado o desejo da presença do pastor Manoel Tertuliano Cerqueira, na ocasião de sua organização, em 23 de março de 1940. A missiva termina instando, dizendo na ata: "para que nosso pastor Dr. Tertuliano Cerqueira seja o seu convidado de honra à cerimônia festiva da organização da Igreja Batista de Taubaté".

Daquela época até os dias de hoje, a Primeira Igreja Batista de Taubaté -

SP, atual nomenclatura da Igreja Batista de Taubaté, a qual é presidida desde 2015 pelo pastor Luciano Santágueda do Nascimento, está em constante evolução na Palavra de Deus, dispondo de templo totalmente reformado, salas de aula amplas, seminário teológico, dependências e espaços grandes, de forma que essas instalações são utilizadas para a realização de cultos, reuniões, eventos cristãos e demais ações específicas. A Igreja Batista conta com extenso rol de membros, composto por pessoas comprometidas com o Evangelho.

Com a pandemia do coronavírus (Covid-19), a PIB Taubaté passou por algumas suspensões das atividades presenciais e de alguns projetos e ações sociais. Neste período de adversidades na saúde pública, esta

Igreja Batista trouxe investimentos na expansão dos canais de comunicação nas mídias digitais, promovendo celebrações, reuniões ministeriais, estudos bíblicos e eventos especiais de forma online e híbrida.

O funcionamento normal da Primeira Igreja Batista de Taubaté consiste em cultos de adoração ao Senhor Deus, orações, eventos cristãos, ações evangelísticas missionárias, encontros organizados por ministérios divididos em várias faixas etárias e públicos específicos, acolhimento a surdos, autistas e pessoas com deficiência, além dos estudos dinâmicos das Sagradas Escrituras. A Escola Bíblica Dominical (EBD) é a área da Igreja Batista responsável pela Educação Cristã, com ênfase no ensino da Palavra de Deus, sendo realizada assiduamente nas manhãs de domingo e reunindo os irmãos da Igreja para estudar a Bíblia Sagrada, com as diferentes faixas etárias e os materiais didáticos apropriados.

A PIB Taubaté é regularmente filiada à Associação das Igrejas Batistas do Cone Leste Paulista (AIBACOLESP), contribuindo para os trabalhos desta instituição denominacional junto às demais Igrejas Batistas em toda a região.

Há praticamente 20 anos, a PIB Taubaté desenvolve várias ações de inclusão através da Língua Brasileira de Sinais (Libras), objetivando capacitar pessoas para o melhor acolhimento dos surdos e alcance dos mesmos pela divulgação das Escrituras Sagradas.

De modo geral, a denominação Batista reconhece Jesus Cristo como único e suficiente Senhor e Salvador, tendo a Bíblia Sagrada como única regra de fé e prática na vida cristã, bem como o batismo por imersão nas águas como compromisso de fé e forma de inserção de membros na Igreja. Com base em princípios denominacionais estabelecidos pela CBB, a Igreja Batista é administrada de forma democrática, tendo autonomia através de estatuto próprio, sendo que as ofertas e os dízimos são empregados na manutenção da própria Igreja local, como também em evangelismos e missões, podendo até cooperar com outras Igrejas Batistas do município, da região, do estado, do país e/ou do mundo.

O maior desejo da PIB Taubaté e do pastor presidente Luciano Santágueda do Nascimento é que a divulgação da Palavra do Senhor Deus e do Evangelho do Salvador Jesus Cristo aumente cada vez mais através do compromisso dos irmãos em Cristo e do trabalho batista em Taubaté - SP e na região do Vale do Paraíba. ■

Histórias de Guerra: Ucrânia

Jamile Darlen

jornalista em Missões Mundiais

A guerra na Ucrânia completou 3 anos em 24 de fevereiro de 2025. Na ocasião, Missões Mundiais realizou uma *live* com os missionários ucranianos Anatoliy Shmilikhovskyy e Lyubomyr Matveyev, que conversaram com o Pr. João Marcos B. Soares sobre os desafios e misericórdias vividos nesses três anos. Para assistir, acesse <https://abrir.link/sAgcu> ou entre no Canal JMM do YouTube.

O missionário Lyubomyr compartilhou um relato recente, mas tocante, sobre como é viver três anos em um país em conflito armado diário.

“O período é um dos mais complicados da nossa vida e nos esgota demais emocionalmente. É fato que nos acostumamos com a situação de alerta de perigo, com o sinal de recolhimento que acontece com muita frequência durante o dia. Paramos todos os afazeres e corremos para o esconderijo. Isso é um dos maiores problemas ao viajar, dar aulas, pregar ou ministrar treinamentos, porque nem todos os prédios e igrejas têm subsolo para se recolher.”

No final de 2024, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, informou que o país registrou a morte de 43 mil militares e mais de 370 mil feridos. Os números coletados por várias entidades, no entanto, não representam uma realidade exata, já que é difícil a verificação em ambos os lados do conflito. Já em abril de 2024, o veículo de comunicação BBC News apurou que mais de 50 mil militares russos haviam morrido desde o início do conflito.

A guerra não parece ter fim, e as iniciativas de acordos de paz mediadas por outros países nunca chegam a uma resolução definitiva. Ambos os lados ainda resistem, enquanto russos e ucranianos sofrem e sangram.

O missionário Anatoliy testemunhou de perto o preço que o conflito tem cobrado das pessoas. Em um relato tocante, ele compartilhou histórias da guerra que ficarão para sempre gravadas em sua memória. Histórias que ele decidiu compartilhar conosco. Veja abaixo:

“Certo dia, uma jovem mulher, Marta, de 27 anos, nos visitou. Ela tem duas filhas: Dominica, de 2 anos e meio, e a menor, Melânia, de 1 ano e meio. Eu a conheço desde seu nascimento. Ela é filha de um amigo pastor, com quem sirvo na mesma igreja há mais de 10 anos. Celebrei o seu casamento em 2018, ano da Copa do Mundo na Rússia. No início de março de 2023, ela ficou viúva. Um atirador russo matou seu esposo, Bogdan, no seu primeiro dia de guerra. O sepultamento foi muito emotivo para todas as igrejas da cidade de Lviv. O cemitério fica ao lado da nossa casa.



Em outubro de 2023, sepultamos um dos líderes da Igreja Batista Central de Kiev. Max Sauta, de 42 anos, era o presidente do corpo diaconal de uma das maiores igrejas da capital. Max deixou um casal de filhos adolescentes, sua esposa e um negócio próprio e bem-sucedido na área da construção civil. Quando começou a guerra, Max se tornou um dos líderes do movimento voluntário chamado ‘Homens de Negócios Patriotas’. Milhares de refugiados receberam ajuda humanitária daqueles irmãos. Mas, em setembro, Max foi diagnosticado com leucemia. Os médicos aconselharam levá-lo para a Alemanha. Com a ajuda dos pastores alemães, conseguimos um tratamento gratuito em uma clínica na cidade de Bonn, na Alemanha. Um dia antes de ser transportado, Max pegou Covid e seu organismo enfraquecido não resistiu. Falei muito com sua esposa, Oksana, que me contou uma conversa entre os médicos: “A causa mais provável da sua morte é o estresse”.

Wes Slow é um pastor americano, já aposentado. Um dos melhores expositores da Bíblia que já conheci. Ele ama muito a Rússia. Já estive lá 46 vezes, sempre treinando líderes locais. Seu maior alvo era ajudar na plantação de novas igrejas. Nos conhecemos há alguns anos, pois nós também queríamos ajudar na plantação no país vizinho. Por várias vezes, Wes esteve na Ucrânia. Sempre o convidávamos para o treinamento de líderes e missionários. Até que, um dia, Wes viajou

à Rússia pela 47ª vez. Desta vez, foi para a cidade de Chita. Até que recebi o telefonema de sua esposa dizendo que Wes foi preso na Rússia. Sua ‘culpa’ tem três partes: ele pregava o Evangelho, tem passaporte americano e possui amigos ucranianos...

Pavel Korjakin é meu amigo há mais de cinco anos. Nos conhecemos na Rússia, durante a Copa. Um homem de Deus. Um dos líderes da igreja evangélica russa. Nos últimos anos, através dele, servimos mais de mil crianças e jovens russos. Foram fundadas várias escolas de futebol em todo o país. Pavel é uma pessoa-chave no país. Um homem visionário. Foi um privilégio cooperar com ele. Mas, no dia 24/02/2022, a Rússia invadiu a Ucrânia, e foi naquele dia que falei com Pavel pela última vez. Ele chorava e se lamentava pela dor que seu país trazia ao povo ucraniano.

Não posso mais falar com os russos. Palavras como “Rússia”, “russo”, “língua russa”, entre outras, tornaram-se pejorativas e são associadas à dor, à morte, aos bombardeios, às lágrimas, ao genocídio, à mentira, etc. Pavel me escreveu na semana passada. Pediu para eu voltar a servir aos russos. Disse que eu poderia ser útil no trabalho deles, pois conheço bem a língua russa. Fiquei parado por alguns dias... Lembrei da Marta, do Max, do Wes e de tantos outros.

Os russos continuam causando muita dor ao povo ucraniano. As feridas ainda são muito grandes e dolo-

rosas. Deus, nos ajude a fazer a Sua vontade no momento certo! Ore por nós. Carecemos de suas orações e da graça de Cristo!”

O relato do missionário Anatoliy nos faz perceber quão complexas são as emoções humanas diante da dor. Como estender a mão ao inimigo quando ele lhe causa tanto sofrimento? É uma pergunta difícil de responder, e só através do amor do Pai ela pode ser compreendida. Pois em João 3:16, quando Jesus veio para nos salvar, Ele veio por todos. Por todos os povos.

Contudo, é ingênuo acreditar que esse pensamento racional pode entrar em um coração que já foi tão machucado como o dos ucranianos. Tão machucado quanto o dos russos, pois nem todos querem ferir seus irmãos como a guerra tem feito.

O Pr. Egon Grimm Berg, da Convenção Batista do Rio Grande do Sul, disse que **o pior que pode acontecer com uma tragédia é a gente esquecê-la**. Essas palavras, ditas na ocasião da tragédia no Rio Grande do Sul, uso para falar da guerra na Ucrânia.

Não podemos esquecer. Não podemos parar de orar e nos esforçar para ajudar nossos irmãos ucranianos como pudermos. Seja orando, visitando como voluntário, ofertando recursos... A guerra não acabou. Ela já dura mais de **1.095 dias**. Já dura há tempo demais.

Portanto, clame pela paz. Incessantemente, todos os dias, clame pela paz na Ucrânia. ■

IB Memorial em Governador Valadares - MG recebe Capacitare Minas

Encontro trouxe capacitação para líderes e Igrejas da região.

Kátia Brito

jornalista da Convenção Batista Mineira

Nos dias 21 e 22 de março de 2025, a Igreja Batista Memorial, em Governador Valadares - MG, recebeu o Capacitare Minas, evento promovido pela Convenção Batista Mineira (CBM), em parceria com a Associação Batista Central Riocentense (ABACERD). Com o tema "Seja Luz!", o encontro teve como objetivo fortalecer, encorajar e instrumentalizar Igrejas e líderes por meio de oficinas voltadas para diversas áreas ministeriais.

O evento contou com a presença do Pr. Anderson de Oliveira, pastor da Igreja Batista da Paz em Montes Claros - MG, como preletor oficial. Ele trouxe mensagens inspiradoras, desafiando os participantes a influenciarem vidas onde quer que estejam. Além das plenárias, foram oferecidas 12 oficinas: *A responsabilidade social da Igreja, EBD: encantados pela Palavra, Mulher Cristã em Missão, Mensageiras do Rei, Ministério com Homens, Embaixadores do Rei, Ministério com Famílias, Liderança Cristã, Juventude 21, A Igreja*



Oficinas voltadas para diversas áreas ministeriais

na Era Digital, Ministério com Crianças e Administração Eclesiástica.

A gerente de Crescimento Cristão da CBM, Andréa Guimarães, destacou a importância do evento e o impacto positivo sobre os participantes: "O Capacitare em Minas 2025 foi mais uma surpresa para nós. Em cada lugar onde realizamos o evento, o Senhor Deus tem trabalhado de forma específica. Aqui, em Governador Valadares, não foi diferente. Sentimos a presença do Senhor em cada momento. Tivemos um sábado inteiro de programação variada, com louvor, comunhão e aprendi-

zado. Uma marca desse Capacitare foi a alegria em servir, percebida tanto na equipe da Igreja local quanto em toda a equipe da convenção e dos preletores."

O presidente da ABACERD, pastor Pablo Rodrigues Ramos, reforçou a relevância do encontro para as igrejas filiadas: "O Capacitare foi mais do que um evento de capacitação; foi um milagre divino. Tivemos a oportunidade de participar de oficinas com preletores de alto nível, que atenderam nossa demanda, mas, ao mesmo tempo, vivenciamos momentos únicos de comunhão, alinhamento de visão, crescimento e glorificação ao Rei."

O coordenador da ABACERD, pastor José Ângelo de Souza, também expressou gratidão: "Recebemos o Capacitare e queremos agradecer à Igreja Batista Memorial, na pessoa do pastor Rogério, sua família e toda a membresia, que nos acolheu com muito carinho. A Andréa, gerente de Crescimento Cristão da CBM, esteve à frente juntamente com uma equipe maravilhosa. Tivemos quase 300 inscritos; praticamente todos os pastores da nossa Associação e muitos líderes

de Igrejas estiveram presentes. Somos gratos ao pastor Márcio Santos, diretor-executivo da CBM, ao pastor Ramon Márcio, diretor adjunto da CBM, e ao pastor Sandro Ferreira, presidente da CBM. Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres."

Entre os participantes, Wesley Campos, da Igreja Batista Memorial, relatou sua experiência: "Particpei da oficina sobre a responsabilidade social da Igreja. Foi um momento muito importante, pois trouxe muitas informações que desconhecíamos, mas que são fundamentais para o crescimento do Reino de Deus na nossa cidade. O Capacitare nos proporcionou um aprendizado de grande valor."

Com mais de 90% das Igrejas da ABACERD representadas, o evento foi marcado pela comunhão, pelo fortalecimento da visão ministerial e pelo encorajamento mútuo.

A Convenção Batista Mineira segue comprometida com o propósito de equipar igrejas e líderes, sendo um instrumento para que cada participante cumpra o chamado de ser luz onde estiver. ■

PIB em Barro Vermelho - RJ celebra 18 anos com novos marcos ministeriais

Celebração marcou a posse da nova Ministra de Música e os 14 anos de liderança pastoral.

Rogério Araujo (Rofa)

diácono, teólogo, jornalista e colaborador de O Jornal Batista

A Primeira Igreja Batista em Barro Vermelho (PIBBV), em São Gonçalo - RJ, celebrou seus 18 anos com a posse da Ministra de Música Keila Gruvira Cerqueira e expressou gratidão pelos 14 anos de ministério do Pr. Ricardo Alves de Moraes.

A PIBBV teve início como um ponto de pregação na casa da irmã Dilka Barreto, que ainda é membro da igreja e recorda as dificuldades enfrentadas, além do sábio conselho do então Pr. Mauro Israel Moreira: "Diga ao povo que marchem!". A igreja foi organizada pela igreja-mãe, a PIB em São Gonçalo, no dia 31 de março de 2007, com sede própria à Rua Dr. Pio Borges, 2.608, Barro Vermelho, SG. A nova igreja iniciou com o ministério do pastor Marcos Freitas e seguiu com o pastor Ricardo Moraes, que assumiu a liderança em 15 de janeiro de 2011 (membro da IB Central de Trindade por 38 anos, onde foi consagrado diácono e



Pr. Ricardo com membros-fundadores e os primeiros a integrar a igreja

pastor). Ele permanece até hoje à frente deste rebanho.

Os cultos celebrativos começaram no sábado, 29 de março de 2025, com a participação do Ministério de Louvor da IB Central de Trindade, liderado pelo MM Gilmar Pinheiro. A participação musical foi do Grupo Laudate, composto em sua quase totalidade por ministros de música de diversas igrejas, sob a regência do MM Geremias Pereira (SIB Rio Bonito e regente do Coro do STBN). A mensagem foi ministrada pelo MM Altienne Correia, da PIB em Jardim Mariléa e presidente da Associação de Músicos Fluminenses, que abordou Josué 1.1-9, deixando a

mensagem: "Sê forte e corajosa" para a MM Keila, que tomou posse na mesma noite, em um lindo momento de oração e imposição de mãos, realizado por pastores e ministros de música.

No domingo, 30 de março (manhã), o louvor ficou a cargo da MM Luciana Ramos, da PIB em Trindade, e sua banda. A ministração da Palavra foi feita pelo Pr. Elton Pinto, pastor da PIB em Mutuá e presidente da Ordem dos Pastores Batistas Fluminenses - subseção Gonçalense, que refletiu sobre "Corpo vivo, organismo vivo e espiritual com uma só fé, um só corpo e um só espírito", com base em Efésios 4.1-6.

No domingo, 30 de março (noite), o Ministério de Louvor da PIBBV dirigiu o culto, e o Pr. Roberto Teles, do ministério auxiliar da IB Central de Trindade, levou a Palavra, dizendo: "A maioria chegou: 18 anos. Que a PIBBV seja uma igreja missionária como a de Filipos. Faça a diferença no mundo", com base em Filipenses 4.1-6. Ao final, o Pr. Ricardo chamou à frente os membros fundadores e os primeiros irmãos que chegaram no início para uma foto histórica. Em seguida, a igreja cantou parabéns e celebrou com um bolo de aniversário.

A PIBBV conta com um colegiado que auxilia o ministério do Pr. Ricardo Moraes, composto pelo Pr. Ezequiel Moraes, ex-pastor da PIB em Engenho Pequeno, o Pr. Osmar Hackbart, missionário aposentado, o Pr. César Cerqueira, psicanalista clínico, o bacharel em teologia, Dc. Rogério Araujo (Rofa), o Ministério Diaconal e outros preciosos irmãos e servos de diversos departamentos.

Como costuma dizer o Pr. Ricardo à igreja, sempre do púlpito: "A graça de Jesus jamais nos faltará!" ■



ANUNCIEMOS o Amor Gracioso

Camisas, garrafas, bonés, ecobag,
bottom, caneca, materiais para redes
sociais e apresentações, e muito mais!



Escaneie o QR Code
e acesse o nosso site!





Educação Cristã em Ação - Planejando com propósito e fé

Andreia Cristina Ramos

extraído de www.oecbb.com.br

A cada dia deste ano de 2025, somos lembrados de que nossa missão não é apenas ensinar, mas formar vidas fundamentadas nos princípios eternos da Palavra de Deus.

Provérbios 16.3 nos exorta: *“Entrega tuas obras ao SENHOR, e teus planos serão bem-sucedidos”*

Como educadores batistas, somos chamados a um papel essencial: impactar alunos, igrejas e comunidades, sendo luz em um mundo que clama por verdade e direção. Temos um ministério que edifica o Reino de Deus através do conhecimento e da vivência cristã pela misericórdia de Deus.

O desafio é claro: integrar a Palavra de Deus com temas contemporâneos, como ética, sustentabilidade, tecno-

logia e questões sociais, sem perder a fidelidade bíblica. Somos agentes de transformação que, com diligência, coragem e dependência do Espírito Santo, guiaremos novas gerações a viverem de forma relevante e Cristocêntrica.

Que em nossos planejamentos, sigamos confiando no Senhor para estabelecer cada passo, sabendo que Ele proverá os recursos e fortalecerá nossas mãos para o trabalho. Lembremos: a semente plantada com amor e dedicação dará frutos no tempo certo.

O mundo enfrenta desafios complexos, e a educação cristã tem um papel crucial em oferecer respostas bíblicas e relevantes. Ao planejar suas ações:

• **Inspire vidas com projetos que apontem para o propósito divino em cada vida.** Deus tem planos de paz

e esperança para todos. (Jeremias 29.11).

• **Trate temas atuais com diligência e coragem, sempre à luz das Escrituras.** Desde ética até sustentabilidade, mostre que os princípios cristãos são atemporais. (Provérbios 3.5-6).

• **Promova a comunhão e o fortalecimento espiritual em sua prática educativa.** Estudos bíblicos, devocionais e a integração da fé com a tecnologia podem transformar vidas. (Salmos 1.3).

• **Garanta um ambiente acolhedor e seguro, confiando na provisão de Deus.** Trabalhe como comunidade para combater o isolamento e promover saúde emocional. (Filipenses 4.19).

• **Enfrente os desafios com fé e sabedoria, sabendo que Deus está ao seu lado.** Ensine seus alunos a viverem com ética Cristocêntrica em um mundo secularizado. (Isaías 41.10).

Educadores, a obra que realizamos é nobre porque toca a eternidade. As sementes plantadas hoje produzirão frutos no tempo certo. Como nos lembra **Deuteronômio 28.12**, o Senhor abrirá os céus para abençoar a obra de nossas mãos.

Sigamos firmes, conscientes da nobreza de nossa missão de ensinar com excelência e proclamar o amor de Cristo em cada vida. Somos instrumentos de Deus para transformar gerações. Que Ele os fortaleça e abençoe ricamente!

“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre atuantes na obra do Senhor, sabendo que nele o vosso trabalho não é inútil” (1Coríntios 15.58).

Fonte: Bíblia Almeida Revista e Atualizada. ■

A Degeneração do Homem e a Redenção em Cristo

José Marcos de Azevedo Abreu Júnior

aluno em Ministério Pastoral pelo Seminário Teológico Batista de Niterói - RJ; membro da Primeira Igreja Batista em Zumbi, São Gonçalo - RJ

A história da humanidade teve seu início em um jardim. Foi nesse cenário que o Filho Amado, presente com o Pai e o Espírito Santo desde toda a eternidade, trouxe à existência todas as coisas. Jesus é a Palavra de Deus, o *Logos* (João 1.1-18). Assim, o Deus Trino criou o homem à Sua imagem e semelhança, concedendo-lhe domínio sobre toda a criação (Gênesis 1.26-30).

Contudo, o homem, criado sem pecado, desobedeceu a Deus, afastando-se de seu Criador e maculando a própria imagem. Ao tentar cobrir sua nudez com vestes improvisadas, demonstrou sua incapacidade de lidar com o pecado.

Ainda assim, o Deus ofendido é também o Deus que oferece redenção. Em Gênesis 3.15, encontra-se a

promessa do resgate — o protoevangelho: “Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”. Além disso, Deus providenciou vestes adequadas para o homem e a mulher (Gênesis 3.21-22), ilustrando a necessidade de um sacrifício para cobrir a vergonha do pecado. O evangelho revela que foi o próprio Deus quem tomou a iniciativa de salvar a humanidade perdida.

O ato de rebeldia contra Deus não apenas trouxe a morte física e espiritual ao homem (Romanos 6.23), mas também inaugurou um processo contínuo de degeneração. O coração humano, outrora puro, tornou-se corrupto e inclinado ao mal (Jeremias 17.9). O pecado não apenas separou o homem de Deus, mas também corrompeu sua natureza, tornando-o escravo de suas próprias paixões e desejos desordenados (Romanos 1.21-32).

A degeneração humana é evidente em sua busca incessante por prazer, poder e autonomia, sem reconhecer

sua total dependência de Deus. A soberba do coração humano o leva a rejeitar a verdade e a abraçar a mentira, transformando o certo em errado e o errado em certo (Isaías 5.20). O apóstolo Paulo descreve essa decadência ao afirmar que, apesar de conhecerem a Deus, os homens não O glorificaram nem Lhe renderam graças, tornando-se fúteis em seus próprios raciocínios e entregando-se a toda sorte de impiedade (Romanos 1.18-32).

Todavia, em meio à degradação humana brilha a graça de Deus. Se o pecado trouxe destruição, a cruz de Cristo trouxe redenção. Jesus veio ao mundo para restaurar o que foi perdido, purificar o coração humano e reconduzi-lo à comunhão com o Pai (Efésios 2.1-5). O Evangelho é a única esperança para um mundo em decadência, a única luz capaz de dissipar as trevas da corrupção humana.

Dessa forma, Jesus não é um “plano B” nem um mártir acidental, mas o sacrifício vivo e voluntário para resgatar aqueles que estavam sem esperan-

ça e careciam da salvação, concedida pela graça, por meio da fé em Cristo (Efésios 2.8).

A mensagem do Evangelho é fundamental para toda a humanidade, pois revela a verdade sobre a condição humana e o caráter santo de Deus. O homem não é uma peça insignificante em uma engrenagem, um simples animal ou um “peão do universo”, ao contrário, ele foi criado à imagem e semelhança de Deus (Gênesis 1.26-27), por um Criador amoroso que se relaciona com Sua criação de maneira pessoal e íntima.

O caminho da regeneração passa pela cruz. O pecado degenerou o homem, mas Cristo o redime. A única resposta para a corrupção do coração humano é a transformação operada pelo Espírito Santo, que faz novas todas as coisas (2 Coríntios 5.17).

Referências:

BÍBLIA, Almeida Revista e Atualizada. Sociedade Bíblica do Brasil, 1993 ■



SAÚDE DE CORPO E ALMA

Anjos não se suicidam

Pr. Ailton Desidério

Na Bíblia, os anjos são seres espirituais, portanto, eternos, dotados de muita beleza e leveza: os anjos fluam, voam, migram e transmigram. Para os anjos, não tem tempo ruim: tempestade, furacão, tufão, terremoto, engarrafamentos etc. Dor de barriga? Enxaqueca? Artrite? Artrose? Gastrite? Úlcera? Câncer? Problemas de coração? Nada! Nada disso afeta os anjos. Tampouco problemas familiares, como crises no casamento, educação dos filhos, contas etc. Necessidade de se programar e economizar para viajar, passear, distrair-se, conhecer novos lugares? Os anjos não têm problema com isso. Eles podem viajar para qualquer lugar do mundo, do cosmos, contemplando as mais lindas paisagens, e isso sem precisar juntar milhas para comprar passagem de avião, trem, alugar carro ou despachar bagagem. Anjos não possuem passaporte; mesmo assim, não enfrentam qualquer tipo de problema na migração de qualquer país, até mesmo dos mais fechados do mundo. Passam livres e soltos, sem serem percebidos. Anjos não sentem medo, ansiedade, angústia, raiva ou ira, a não ser que sejam anjos do mal, ou seja, demônios. Nada pode tirar a paz e a serenidade de um anjo. Anjos são seres inatingíveis. Podem se assentar tranquilamente sob um formigueiro, como se fosse uma relva verdinha e fofa. Não sentem nada. Um outro aspecto muito significativo é que os anjos nunca são acossados pelo desejo sexual. Bem diferente dos seres humanos, que, em geral, alguns mais do que outros, possuem enorme dificuldade de lidar com os desejos sexuais — o

que explica, mas não justifica, algumas das manifestações das obras da carne: imoralidade sexual, impureza, libertinagem, orgias, como ressalta o apóstolo Paulo na carta aos Gálatas (Gl 5.16, 19). Um anjo nunca — simplesmente nunca — se deprime, o que significa dizer que não enfrenta qualquer tipo de problema por conta do desequilíbrio da serotonina, dopamina, ocitocina, cortisol e tantos outros hormônios. Anjo pode comer e beber o que quiser sem se preocupar com açúcar no sangue ou colesterol, por exemplo. Anjo não precisa praticar qualquer tipo de exercício — por isso nunca se viu nenhum anjo malhando numa academia. Enfim, anjo não tem qualquer tipo de problema com a saúde física, emocional e muito menos com a saúde espiritual.

Pastor é anjo? Só se for anjo de asa quebrada. Pastor é gente, e por mais que ele queira ser anjo, nunca será. Pelo menos, nessa realidade. Quando falamos de gente, pessoa, falamos necessariamente de ser humano, o que não é uma coisa tão fácil de entender se considerarmos a questão filosófica, ontológica e teológica do ser. O que é o ser do humano? Essa conversa é boa, mas não cabe aqui. Fiquemos, por ora, com a colocação de Tiago, quando disse que “Elias era homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos [paixões]” (Tg 5.17). Dentre os fatos que conhecemos da história do profeta Elias, destacamos a forte depressão que ele passou, levando-o a desejar a própria morte (1 Rs 19.4). Não foi só Elias que, dadas as pressões da vida e do ministério, flertou com a morte. Diante do peso de liderar um povo cabeça dura e rebelde, Moisés, esgotado emocionalmente, disse

para Deus: “Mate-me de uma vez” (Nm 11.14-15). Jonas também desejou a própria morte. Ele disse: “Agora, Senhor, peço que me tires a vida, porque para mim é melhor morrer do que viver” (Jn 4.3). Interessante que Jonas orou assim não por conta do fracasso do ministério dele, mas do sucesso da pregação dele em Nínive, quando toda a cidade se converteu. Esse negócio de ministério bem-sucedido, ministério glorioso, como falávamos na praça da “maledicência”, lugar de queixas e lamúrias dos seminaristas que cursavam o STBSB, é complicado demais. Quantos líderes estão sendo destruídos na vida espiritual, emocional, física, pessoal e familiar, por conta do famigerado sucesso?!

Dados estatísticos de organizações como Barna Research, Fuller Seminary e outros revelam o nível de comprometimento emocional de muitos pastores nos Estados Unidos da América, demonstrando que: “80% dos pastores se sentem inadequados e desanimados em seu papel”; “50% dos matrimônios pastorais terminam em divórcio”; “50% dos pastores estão tão desiludidos que, se pudessem, deixariam o ministério, mas não encontram outra forma de ganhar a vida”; e “70% dos pastores sofrem de depressão constantemente” (GUEVARA, Alfonso. *Pastores de carne e osso*). Anjo, anjo, não se mata. Mas, infelizmente, os dados apontam que alguns “anjos” de carne e osso estão se matando. Isso não acontece por conta do ministério. Ministério não mata ninguém. Mas penso que a forma como alguns anjos de asas quebradas estão lidando com o ministério, divinizando uma ação que tem caráter espiritual, mas que é humana, tem contribuído

para o adoecimento da saúde mental e, infelizmente, para o suicídio de alguns pastores.

O suicídio não é um fenômeno de fácil compreensão. Sabe-se que a maioria dos casos de suicídio tem relação com o agravamento da depressão. O problema, nesse caso, é que a maioria dos pastores que apresenta sintomas depressivos rejeita esses sintomas e não procura ajuda ou tratamento. Muitos agem desse modo com medo do juízo eclesiástico, que infelizmente existe. É assim que muitos pastores disfarçam o que estão sentindo, demonstrando uma alegria, uma esperança, uma disposição que, no fundo da alma, não existe. É o que alguns teóricos chamam de “depressão sorridente”. Anjos de verdade não se matam. Entretanto, infelizmente, alguns anjos de carne e osso, anjos de asas quebradas, estão atentando contra a própria vida, especialmente por conta do agravamento do quadro depressivo.

O que podemos fazer? É importante destacar que nenhuma doença pode ser vista fora do seu contexto. Nesse sentido, será que existem práticas eclesiásticas doentias que podem estar contribuindo para o desenvolvimento e o agravamento da depressão? Será que a igreja, enquanto hospital das almas cansadas e feridas, não está precisando de uma boa assepsia? Fica a reflexão. ■

Ailton G Desidério
Psicólogo clínico – CRP: 27744
Mestre psicologia – UFRJ
Pastor Pib Lins – RJ/RJ
WhatsApp: 21 98899 3492
desiderioailton@gmail.com

CURSO DE LIDERANÇA HOMENS BATISTAS

2 a 13 de junho de 2025
19h às 22h

CURSO SÍNCRONO ONLINE PELO GOGLEMEET

VAGAS LIMITADAS!

Investimento: R\$30,00 com certificado

Realização: Secretaria Nacional de Homens Batistas do Brasil

UMB B

LIDERANÇA



Garanta sua vaga no
1º lote de inscrições da



**Semana
Batista**

**SALVADOR BAHIA
2026**

19 A 25 DE JANEIRO DE 2026

INSCRIÇÕES ABERTAS

DESCONTO DE 50% PARA JOVENS

Inscrição com o
Livro do Mensageiro

• **Digital** •

R\$ 250

Inscrição com o
Livro do Mensageiro

• **Impresso** •

R\$ 300

Inscrição com o
Livro do Mensageiro

• **Digital** •

R\$ 125

Inscrição com o
Livro do Mensageiro

• **Impresso** •

R\$ 150

Inscriva-se
bit.ly/105AssembleiaCBB

